

ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA PARA O TRATAMENTO DE HEPATITE C CRÔNICA: AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE GENÉTICA DO MEDICAMENTO 3D

Grigio J^{1*}, Librelotto CS², Merino AS², Dihl RR², Simon D²

¹Curso de Medicina, ULBRA

²Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde, ULBRA

Introdução

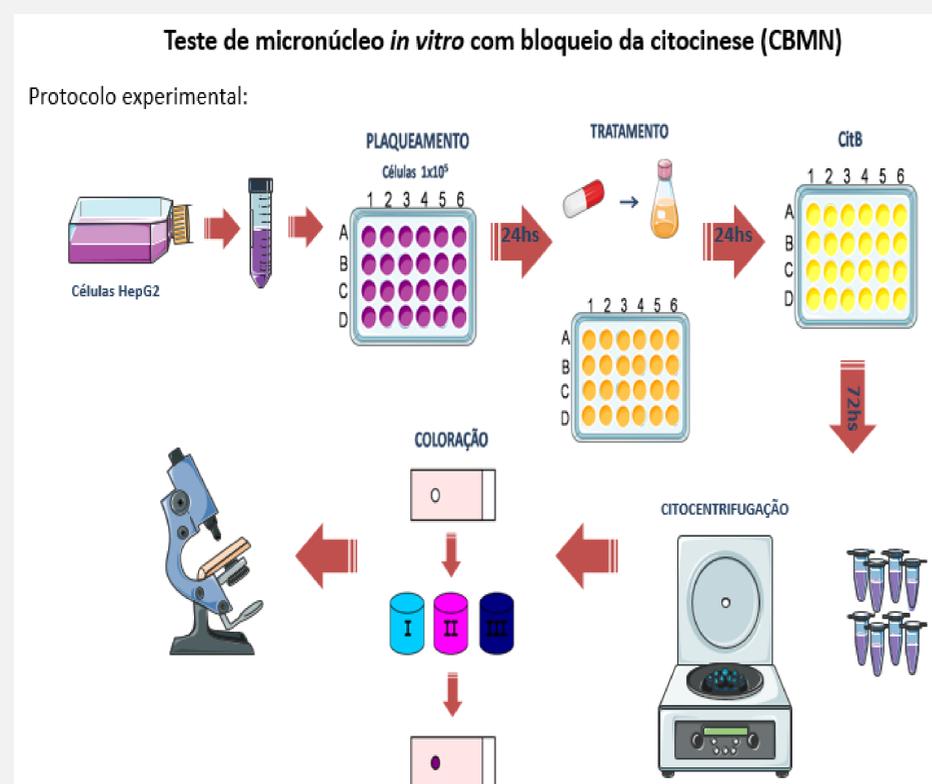
A hepatite C apresenta elevado impacto na saúde pública global. A agressão hepatocelular desencadeada pelo vírus da hepatite C é, habitualmente, diagnosticada em sua fase crônica. Em 2017, o Ministério da Saúde lançou a atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C, que, entre as novas terapêuticas, disponibiliza associação dos fármacos ombitasvir, veruprevir e ritonavir, que são denominados de 2D, mais o fármaco dasabuvir. A combinação dos quatro medicamentos é designada Viekira Pak, nome comercial, ou 3D. O tratamento com o medicamento 3D pode ser ou não combinado com a ribavirina, havendo uma potencialização de cura na administração concomitante de ambos

Objetivos

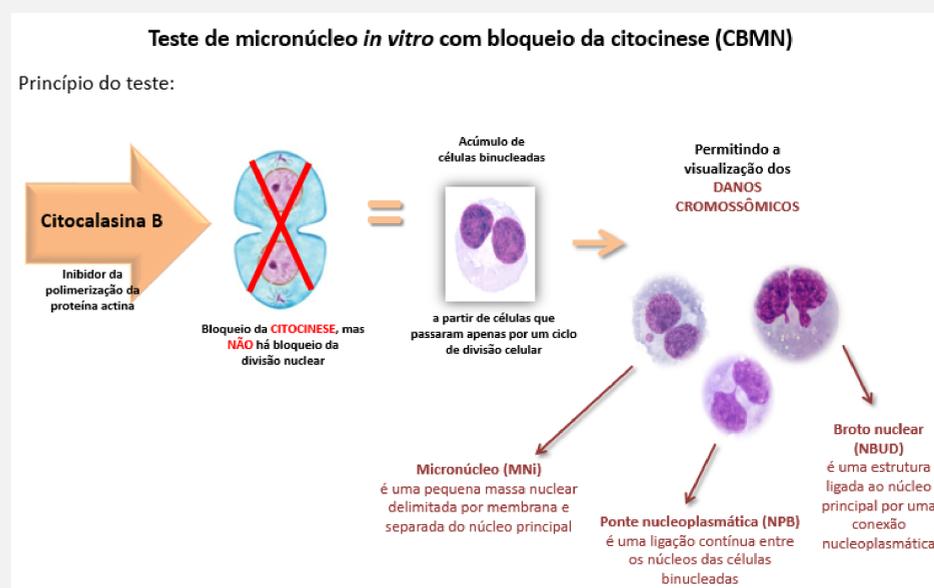
Avaliar a toxicidade genética do medicamento 3D, nova terapêutica fornecida pelo SUS no tratamento da hepatite C crônica.

Material e Métodos

A avaliação da genotoxicidade será realizada através do teste de micronúcleo *in vitro* com bloqueio da citocinese (CBMN) utilizando a linhagem celular humana de carcinoma hepatocelular HepG2. A figura abaixo apresenta as principais etapas realizadas no teste.



Serão analisadas três combinações: o fármaco 2D, a formulação 3D (2D associado à dasabuvir) e 3D com a ribavirina. Abaixo são apresentados os parâmetros avaliados pelo teste CBMN.



Resultados

Por se tratar de um estudo piloto, ainda não possui resultados finais. Nesse momento, a dose de fármaco está sendo testada e avaliada para que não se tenha um número excessivo de células mortas, possibilitando assim a investigação das possíveis alterações genéticas nas células que estarão aptas para observação.

Conclusão

A pesquisa de toxicidade genética do medicamento 3D está no início, e ainda não possui resultados conclusivos. Logo, o estudo está em andamento e os experimentos estão sendo avaliados para que possamos identificar as possíveis alterações celulares causadas pelos fármacos testados.

Referências Bibliográficas

- BRAUNWALD, Fauci.; KASPER, Hauser.; LONGO, Jameson. Harrison Medicina Interna: volumes I e II. 17.ed. Mc Graw Hill, 2008.
- Abbvie. (Jan de 2016). , Inc. Viekira Pak (ombitasvir, paritaprevir, and ritonavir copackaged with dasabuvir) tablets prescribing information. North Chicago.
- Ministério da Saúde, Brasil. (2017). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Brasília, DF.